

# O ENCONTRO

INFORMATIVO

O jornal em defesa da cidadania

Rua La Salle, 22, Centro, Niterói - RJ. CEP.: 24.020-096

Ano 72- Nº36 Edição Nº2 - 2017

www.uppes.com.br

## UPPES: 72 ANOS EM DEFESA DO MAGISTÉRIO

Missa em Ação de Graças é marcada pela emoção. A presidente do sindicato, Teresinha Machado da Silva, pediu o apoio da sociedade à educação. A solenidade foi realizada na Paróquia de São Francisco Xavier, em Niterói.

O investimento em educação e a valorização do magistério são princípios básicos do crescimento de uma nação. É sabido que os países que assim fizeram estão, hoje, nos mais altos patamares de desenvolvimento humano e econômico. Esta tem sido a bandeira da UPPE-Sindicato durante os seus 72 anos de luta pela educação, no estado do Rio de Janeiro. Como o primeiro sindicato de servidores públicos do Brasil, muitas são as conquistas em prol do magistério público estadual, dentre elas: o plano de carreira, aposentadoria especial e uma série de outros benefícios e direitos do professorado fluminense.

Na cerimônia em Ação de Graças pelos 72 anos de fundação da entidade, realizada no dia 13 de setembro, na



Membros da diretoria da UPPES de todo o estado, além de conselheiros e funcionários, compareceram à missa em Ação de Graças



A presidente da UPPES, Teresinha Machado da Silva, e o padre Magno Guilherme Angeli. Durante a celebração da missa, o sacerdote ressaltou a importância do professor para a sociedade.

Paróquia de São Francisco Xavier, em Niterói, a presidente da UPPES, Teresinha Machado da Silva, ressaltou a importância da luta pela educação e destacou a grave situação do país. “Agradecemos a Deus por estarmos aqui celebrando os 72 anos da UPPES. Instituição que foi fundada em 1945 e, hoje, é o sindicato dos professores no estado do Rio

de Janeiro. Não há dúvida dos seus tantos feitos pela educação e, principalmente, pelo magistério. Estamos atravessando uma fase muito difícil em que, no estado e em quase todo o Brasil, a educação não vem sendo valorizada, o que muito nos preocupa, por conta das crianças e jovens. Depois do lar é na escola que esses jovens aprendem as lições da vida den-

tro da moral e da ética que são ensinadas pelo professor”, afirmou.

### Esperança de dias melhores

Durante seu pronunciamento, a educadora agradeceu a presença da diretoria, conselheiros, professores e funcionários da UPPES na solenidade, cele-

brada pelo padre Magno Guilherme Angeli e conclamou a sociedade para lutar junto em favor da educação. “Peço a todos que aqui estão que rezem pela educação, por nossos governantes e, em especial, pelos juízes que têm trabalhado para livrar nosso país da corrupção. Esperamos que, no ano que vem, possamos estar aqui com perspectivas melhores”, frisou.

## VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO: bandeira histórica de luta

Fundada em 08 de setembro de 1945, a União dos Professores Públicos do Estado-Sindicato (UPPES) é responsável pelas principais conquistas do Magistério Público Fluminense. A entidade conta, além das reivindicações para a categoria, com um amplo apoio à saúde e bem-estar do professor. Em 1988, foi consolidada como o primeiro sindicato de servidores públicos do país.

A Casa do Professor,



Alunos do Instituto de Educação na sede da UPPES. Dia do Professor 15/10/1961

em Pendotiba, Niterói, é local de lazer, cultura e hospedagem para professores de todo o estado. Com 22 aconchegantes apartamentos, espaço cultural

climatizado, piscina, sauna e todo conforto para o professor filiado ao sindicato. Com o objetivo de atender ao filiado de todo estado, a UPPES possui, além da sede



Missa de lançamento da pedra fundamental

em Niterói, três subedes no interior, nos municípios de: Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo e Itaocara, bem como as representações em todas as regiões. O sin-



Governador Celso Peçanha assinando a lei que concede aposentadoria aos 25 anos para professores, sede da UPPES, em 28/10/1961

dicato, desde sua instituição, levanta a bandeira de defesa dos professores, enfatizando sua importância para a construção e o desenvolvimento do país.

## UPPES na Alerj

## UPPES defende investimento em pesquisas no Estado do Rio de Janeiro



O debate contou com a participação de pesquisadores e alunos de todo o estado

Ao participar da audiência pública da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), realizada no dia 23 de agosto, que discutiu a situação da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro (Faperj), a professora Luciane Azevedo, representante da UPPE-Sindicato, criticou a postura do governo estadual por cortar recursos da instituição. Segundo ela, a política de

sucateamento da educação, ciência e tecnologia traz preocupações ao futuro do estado e do país como um todo. "Nossa grande preocupação é com a formação de novos pesquisadores e a permanência dos que aqui estão. Pessoas que investem a vida na carreira e que não veem um futuro promissor. Em muitos casos, eles acabam deixando o país", afirmou. A diretora Neuza Caldas Maia também participou do debate.

## Plano Estadual de Educação em debate

A Comissão de Educação da Alerj debateu a revisão das metas e estratégias do Plano Estadual de Educação promovidas pela Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) e Fórum Estadual de Educação. A UPPE-Sindicato foi representada pela diretora de Biblioteca e Criatividade Neuza Caldas e pela psicóloga Marcia Cardoso (foto). De acordo com a psi-



cóloga, é mais que necessário ampliar o debate educacional para toda comunidade escolar.

A UPPE-Sindicato participa de todas as audiências públicas da Comissão de Educação da Alerj - Mais notícias em: [www.uppes.com.br](http://www.uppes.com.br)



## Casa do Professor

Hospedagem - Cultura - Lazer



Endereço: Estrada Caetano Monteiro, 4.550, Pendotiba, Niterói - RJ

Tel.: (21) 2617-6316

## Artigo

## Educação: sonho adiado

Teresinha Machado da Silva - Presidente



Diretores da UPPE-Sindicato foram recebidos por assessores do Secretário de Educação, Wagner Victor, em reunião, para apresentarem uma pauta de reivindicações visando à melhoria da educação pública do Estado do Rio de Janeiro.

Infelizmente, de tudo que foi apresentado nada poderá ser realizado, com a alegação de que o Estado está sem recursos. Para nós, o que está acontecendo é prova concreta do desinteresse dos gestores em educação com o desenvolvimento da mesma e, conseqüentemente, com a melhoria educacional e cultural de nossas crianças e jovens.

Alguns educadores fazem o papel nefasto de se prestarem a defender o indefensável, corroborando para o desmonte da educação e da carreira do magistério. Estamos todos na mesma situação de penúria, nunca antes tão grave, e alguns de nós têm a coragem de defender tamanho descaso com os professores e com seus alunos.

Somos uma grande e importante categoria, mas se não estivermos reunidos o que vai imperar é o desprestígio e tudo que está acontecendo nos dias atuais com o magistério, de um modo geral.

Estamos há três anos sem reajuste salarial, descumprindo a Lei 1608/90, sendo impossível enfrentar os preços que, embora a inflação tenha diminuído, não param de subir. Para nós, tem sido um grande infortúnio perceber que aqueles que doam e que doaram suas vidas em prol da educação encontram-se em situação deplorável. Durante os 72 anos da UPPE-Sindicato, nunca houve uma situação como essa.

Aqueles que deveriam nos defender defendem as mais

abomináveis atitudes contra nós, dando, assim um golpe mortal em nossa capacidade de bem atuar. É revoltante quando nos deparamos com medidas que desestruturam o bem viver daqueles que, por vocação, escolheram tão nobre carreira.

Tratam a educação como gasto e esquecem que tudo que é bem empregado para melhoria dela é investimento e que os frutos são colhidos com o crescimento do Estado e do País. Todas as chefias deveriam estar trabalhando para o bem-estar e o progresso de quem está nas salas de aula, no entanto, não é isso que vemos acontecer.

É vergonhosa e muito nos entristece a situação de certas escolas públicas que não apre-

“  
É lamentável  
que os governos  
tenham permitido  
que a educação  
chegasse ao  
ponto que  
chegou.”

sentam uma infraestrutura mínima para receber os alunos. São infiltrações, pisos quebrados, falta de ventilação, falta de profissionais para a limpeza, além da superlotação das salas de aula, da carga horária exaustiva dos docentes, do não cumprimento da Lei nº 11.738/2008, que prevê que 1/3 da carga horária do professor seja destinada ao planejamento das aulas, etc.

Segundo auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado, a rede estadual do Rio descumpra as determinações

previstas em lei, do próprio Plano Estadual de Educação e não oferece aos alunos instalações essenciais para o aprendizado. De acordo com números da Secretaria de Educação reunidos pelo Tribunal, 25% das escolas não possuem bibliotecas e 10% não têm laboratórios de informática. As quadras cobertas para a prática de esportes, outro equipamento obrigatório, não fazem parte da estrutura de 40% das escolas e quase 20% sequer possuem quadras.

Para elaborar o relatório, os auditores percorreram 21 escolas e identificaram que os dados oficiais da Seeduc, quanto à infraestrutura, não espelham a realidade vivenciada pelo alunado. Pode-se concluir, portanto, que a Seeduc sequer tem o conhecimento do atual quadro de sua rede de ensino.

É lamentável que os governos tenham permitido que a educação chegasse ao ponto que chegou. A luta da UPPES sempre foi, exatamente, por essas melhorias que, hoje, estão sendo denunciadas.

Ser professor nos dias de hoje é ser mártir!

E depois de 30 anos de extenuante trabalho, quando chega a hora de descansar e colher os frutos do seu labor, não recebem a minguada aposentadoria num cruel desrespeito às leis e aos ditames da boa convivência.

**Todas essas ações da Seeduc não visam à melhoria da escola pública, apenas a contenção de gastos. Fechar escolas, realocar professores, aumentar a carga horária, entre outras providências assumidas por essa gestão só adia o meu sonho de ver felizes professores, crianças e jovens.**



Durante a reunião, foram esclarecidas diversas dúvidas que chegam ao sindicato através dos professores

## Reunião com a Seeduc para cobranças devidas

Diretores buscaram respostas para uma série de questionamentos acerca das últimas resoluções e decretos publicados no Diário Oficial

**D**urante reunião na Secretaria Estadual de Educação (Seeduc), realizada no dia 31 de agosto, diretoras da UPPE-Sindicato esclareceram dúvidas sobre as Resoluções 5531 e 5532, que tratam da otimização da rede e da alocação de professores em unidades de ensino, respectivamente. O encontro contou com a participação das diretoras: Abigail Rosa Amim, Vanença Moraes, Neuzza Caldas e da secretária geral Lucinda Bezerra de Menezes, além da assessora técnica da UPPE, Luciane Azevedo.

### Confira a pauta de reunião:

#### 1. Revogação das Resoluções 5531 e 5532;

De acordo com a superintendente de gestão de ensino da Seeduc, Rosana Mendes, existe atualmente na rede, o quantitativo de 47 mil professores regentes e há casos pontuais onde houve problemas. Segundo ela, o professor que estiver com dificuldades deve entrar em contato com a Secretaria. A UPPE está acompanhando diversas situações e as encaminhou à Seeduc. O sindicato também solicitou revogação das resoluções.

#### 2. A necessidade de cumprir o artigo 30 da Lei 1614/90, o qual trata do Enquadramento por formação (não é cumprido desde setembro de 2012);

A diretora da UPPE Abigail Rosa Amim ressaltou que houve docentes enquadrados em processos abertos em 2016, mas os processos mais antigos ainda estão parados. Na reunião,

*A presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva, lamentou o posicionamento e as ações da Secretaria Estadual de Educação. "Todas essas ações da Seeduc não visam à melhoria da escola pública, apenas a contenção de gastos. Fechar escolas, realocar professores, aumentar a carga horária, entre outras providências assumidas por essa gestão, só adia o meu sonho de ver felizes professores, crianças e jovens", afirmou.*

foi informado que devido ao regime de recuperação fiscal, ao qual o Estado do Rio de Janeiro está submetido, qualquer questão relativa a aumento de gastos tem de haver aprovação da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Em relação aos processos de enquadramentos efetivados em 2016, a superintendente de gestão de pessoas da Seeduc, Maria Thereza, ressaltou que os enquadramentos foram realizados graças a recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e o fundo não permite que se utilizem recursos para quitação de despesas de exercícios anteriores ao ano em curso.

#### 3. Informação sobre o andamento do Processo nº: E-03/001/2512/2015 – Proposta de Minuta de Projeto de Lei que visa à equiparação de vencimento Base da Classe de Professor Docente II-40horas, o qual se encontra sobrestado;

O processo encontra-se sobrestado. Após tramitar na Secretaria de Planejamento e Gestão, o mesmo retornou à Seeduc por questões de ordem financeira. De acordo com a secretária, todos os cálculos estão prontos. A secretária geral da UPPE, Lucinda Bezerra de Menezes, criticou a situação do processo destacando que a maioria dos professores Doc II possuem as devidas qualificações. "Eles se qualificaram, mas o salário não acompanha. Existe essa diferença entre docentes que realizam a mesma função", afirmou. Já a

diretora Abigail Rosa Amim ressaltou o profissionalismo destes educadores. "Os professores Doc II merecem esse reconhecimento, pois são excelentes profissionais", frisou.

#### 4. Cumprimento da Lei nº 11738/2008 (1/3 de planejamento);

Na reunião, foi dito que o cumprimento da lei geraria a necessidade de abertura de concurso público. Contudo, a diretora da UPPE Vanença Moraes lembrou que há centenas de professores aguardando a nomeação. De acordo com a sindicalista, há a necessidade do cumprimento da lei. "Recebemos diariamente ligações de professores e não entendemos o porquê do não cumprimento", assinalou.

#### 5. Reativação dos Postos de perícia médica, principalmente no interior do Estado;

Foi informado que apenas o posto de perícia de Campos dos Goytacazes está em funcionamento. A diretora de Biblioteca e Criatividades da UPPE, Neuzza Caldas, assinalou a necessidade de um posto em Nova Friburgo para atender a Região Serrana, bem como em outras regiões.

#### 6. Posicionamento, conforme prometido em audiência pública realizada em 15/03/2017, em relação à nomeação dos 923 professores que, em razão de concurso público, foram convocados em abril de 2016, realizaram

todo o processo admissional e estão aguardando nomeação e posse;

A professora Luciane Azevedo, assessora técnica da UPPE, cobrou o posicionamento da Secretaria de Educação em relação aos professores que aguardam a nomeação. Segundo ela, o sindicato tem acompanhado de perto a situação desses educadores. Conforme informado por Rosana Mendes, que atua na subsecretaria de gestão de pessoas, a situação dos 923 professores está em estudo e o levantamento está sendo feito juntamente com a PGE e há a previsão de nomeações pontuais. De acordo com ela, há o planejamento para que as nomeações ocorram aos poucos, de acordo com a demanda. A UPPE-Sindicato tem acompanhado a situação dos educadores e continuará trabalhando para que o concurso público seja respeitado e os educadores tenham seus direitos assegurados.

#### 7. Em matéria publicada no jornal O Globo de 30/08 foi destacado que, de acordo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) faltam computadores e biblioteca nas escolas estaduais. A matéria traz ainda que 40% das escolas não possuem quadra coberta;

A diretora Neuzza Caldas cobrou explicações sobre o conteúdo publicado no jornal O Globo. "Fiquei triste ao saber que não há material pedagógico e internet para os alunos", afirmou. De acordo com a subsecretária da Gestão de Ensino da Seeduc, Patrícia Alexandre, a pasta está preparando um relatório com as justificativas para ser entregue ao TCE. A UPPE solicitará, por meio de ofício, vistas ao relatório.

#### 8. Interceder para que a realização da data de pagamento ocorra, no máximo, até o quinto dia útil;

#### 9. Reajuste salarial em respeito à Lei 1608/90;

#### 10. Número máximo de 30 alunos em sala de aula;

#### 11. A emissão dos contracheques aos aposentados não está sendo cumprida, sendo necessário o acesso através da Internet;

#### 12. Interceder junto ao Secretário de Fazenda para que os pagamentos dos aposentados e pensionistas sejam normalizados e o 13º/2016 reajustado pelos índices utilizados pelo Estado do RJ;

#### 13. Matríz curricular: a disciplina de Artes deverá ser mantida no 2º ano do Ensino Médio; a disciplina de Espanhol deverá estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sendo com dois tempos de aula.

### Curtas

#### UPPE solicita anulação de decreto governamental

A UPPE-Sindicato encaminhou ofício, por e-mail, ao governador Luiz Fernando Pezão, solicitando anulação do Decreto de nº 46.043, de 12 de julho de 2017, que altera o decreto inicial da calamidade pública, vedando por 24 (vinte e quatro) meses a nomeação para ocupação de cargos efetivos. O e-mail também foi encaminhado para todos os deputados estaduais.

Leia o ofício na íntegra em: [www.uppe.com.br](http://www.uppe.com.br)

#### Processo 164: Pagamento continua sendo efetuado

O pagamento do abono de R\$164,08, referente à ação judicial impetrada pelo departamento jurídico da UPPE continua sendo efetuado. Os filiados convocados (ou seus representantes legais) estiveram no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para receber o valor de, aproximadamente, R\$ 5 mil. Os filiados que ainda não foram comunicados devem aguardar o contato dos advogados do sindicato que irão informar o dia e horário do recebimento.



#### Câmara aprova prioridade a professor na restituição de IR

Professores terão prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda (IR). Isso é o que prevê projeto de lei do Senado aprovado no dia 16 de agosto, na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados. Pelas regras atuais, têm prioridade no recebimento da restituição de IR os idosos e contribuintes com deficiência física, mental ou doença grave. O projeto aprovado inclui também os professores nessa lista.

## Ação judicial para reivindicar 13º salário dos professores aposentados



A UPPEES, através do seu Departamento Jurídico, impetrou Mandado de Segurança, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), contestando o atraso no pagamento do 13º salário de 2016 aos professores aposentados da

Rede Estadual de Ensino e solicitando pagamento imediato. Na ação, o sindicato se baseia no artigo 5º da Constituição Federal, onde há a afirmativa de que “Todos são iguais perante a lei”. A entidade acionou a justiça, pois em 20 de março deste ano, o Estado quitou o 13º dos servidores que recebiam até R\$ 3.200 brutos de salário, deixando de fora significativa parcela de trabalhadores, dentre eles, professores aposentados.

Na ação, a UPPEES questiona as justificativas governamentais para a crise financeira e afirma que: “O décimo terceiro salário é direito constitucional, cujo descumprimento, pelo próprio Estado, significa verdadeiro atentado à segurança jurídica e à ordem social”. A entidade também solicitou prioridade na tramitação do processo, tendo em vista os recorrentes atrasos da folha salarial.

## Ação Civil Pública para atualização de gratificações congeladas

O Sindicato também moveu Ação Civil Pública em face do Estado do Rio de Janeiro requerendo a atualização das gratificações/vantagens das rubricas 1001, 1007, 1010 e 1016, que se encontram “congeladas”, desde 1996, quando deixou de ocorrer a incorporação das respectivas gratificações. No caso de êxito, a ação judicial beneficiará todos os professores aposentados que tiveram as gratificações incorporadas.

## Atenção!

Caso você conheça uma das pessoas relacionadas abaixo, peça para que entre em contato com o Departamento Jurídico (Sede).

**(21) 2717-6025**

**Com urgência!**

ALAIR VIEIRA MELO - ITABORAÍ - RJ

ALICE VIRIATO RANGEL - GUARAPARI - ES

DULCE MARY DA COSTA ALLEMAND - NITEROI - RJ

ELZA BARBOSA FERREIRA - SAQUAREMA - RJ

GERINA MACHADO DA MOTTA - SÃO GONÇALO - RJ

MARIA CANDIDA BASTOS ZIED - NITEROI - RJ

NORMA PEIXOTO COSTA - SAQUAREMA - RJ

RACHEL PEREIRA DA SILVA - MARICÁ - RJ

## CONDIÇÕES ESPECIAIS

### PARA ASSOCIADOS UPPEES

#### Pós-Graduação *Lato Sensu* em EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- CARGA HORÁRIA DE 450h
- CURSO TOTALMENTE A DISTÂNCIA
- DE: 3.500,00 POR: 2.100,00
- 14X DE R\$ 100,00 PARA ASSOCIADOS A UPPEES

#### OU COMBO PROMOCIONAL

- DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR MAIS 6X DE R\$ 175,00
- TOTAL DO COMBO EM 14X DE: R\$ 275,00 POR 6 MESES + 8X DE R\$ 100,00

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 23/09

INSTITUTO VENTURO

UPPEES

INFORMAÇÕES:

21 2532-5569  
www.institutoventuro.com.br  
Av. Almirante Barroso, nº6, Sala 210

## UPPEES E O INSTITUTO VENTURO PROMOVEM CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA PROFESSORES ASSOCIADOS

Ana Claudia Rebelo - jornalista e diretora de MKT/Comercial do IV

Parceria entre a UPPEES e o INSTITUTO VENTURO (IV) traz benefícios para os professores cursarem especialização em Educação Inclusiva à distância (\_online\_). O curso de Pós-graduação visa capacitar docentes licenciados para transformarem as suas salas de aula num espaço democrático e inclusivo, de acordo com a Resolução CNE/CES N° 1 de 8 de junho de 2007.

O programa possui 450 horas distribuídas em 14 meses. Tem como foco professores licenciados nas diferentes áreas de conhecimento que desejam assegurar aos estudantes com necessidades especiais o direito de gozar ou exercer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos humanos e liberdades fundamentais. O curso tem início previsto para o dia 23/09. Para os associados UPPEES o

valor é diferenciado. São R\$ 1.400,00 divididos em até 14 parcelas de R\$ 100,00 (sem juros), no boleto bancário. Ou em até 10 vezes no cartão de crédito. Uma economia de R\$ 700,00 frente ao valor que é praticado fora da parceria.

Para o presidente do IV, Doutor em Ciência Militares e Especialista em Gestão Executiva pela FGV - Coronel Herventon Francisco, ações como esta trazem a inclusão também para os docentes e melhoria no plano de carreira: “Na realidade não deixa de ser uma forma de inclusão para os professores poderem ter mais capacitação e traquejo em sala de aula.

Principalmente, nesse momento de necessidade econômica que passa o estado. Com isso, os docentes podem continuar seus estudos e plano de carreira”. - Afirma.

Para outras informações e inscrições [www.institutoventuro.com.br](http://www.institutoventuro.com.br)



*“Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato. E não há um bom sindicato que não renasça todos os dias nas periferias, que não transforme as pedras descartadas da economia em pedras angulares. Sindicato é uma bela palavra que provém do grego syn-dike, isto é, ‘justiça juntos’. Não há justiça se não se está com os excluídos”.*

Papa Francisco

**PROFESSOR  
FILIE-SE!**



Journal em defesa da cidadania  
**ENCONTRO**  
Rua La Salle, 22 - Centro  
Niterói - RJ  
CEP: 24.020-096